

GT 1 – Dia 20 – Sala 1

TAXAS DE RENDIMENTO EM ESCOLAS NO MACIÇO DE BATURITÉ

Izabel Sousa Araujo – UECE

Profª Drª Sofia Lerche Vieira (orientadora) – UECE

Este trabalho está inserido na pesquisa maior desenvolvida pelo grupo de pesquisa “Política Educacional, Gestão e Aprendizagem” da Universidade Estadual do Ceará (UECE) intitulada “Observatório da Educação do Maciço de Baturité” (OBEM) promovido com a colaboração do grupo “Educação, Sociedade e Desenvolvimento Regional” da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira” (UNILAB). A presente comunicação se propõe a analisar as falas dos gestores escolares de dois municípios de maior Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) (Guaramiranga e Redenção) e dois municípios de menor IDEB (Acarape e Capistrano). O objetivo consiste em identificar a forma como os gestores escolares (diretores e coordenadores) lidam com esses dados, conseqüentemente seus conhecimentos sobre os mesmos e a importância que é atribuída na gestão da escola. Concluímos que há um aumento da atenção em torno das taxas de rendimento dos alunos, pelas escolas e isso se deve em parte ao acompanhamento das Secretarias que em decorrência do índice nacional começaram a ver de uma nova forma o que anteriormente eram apenas números. Porém isto não vem repercutindo de modo regular segundo as taxas de rendimentos analisadas. Ações são desenvolvidas, mas seus resultados não transparecem nos percentuais de rendimento e se aparecem é de modo irregular impossibilitando uma comprovação da qualidade da iniciativa. As irregularidades nestes percentuais apontam para uma desatenção a esses valores ou até mesmo incompreensão dos seus significados. Isto pode vir a prejudicar a análise mais concreta por parte da gestão do rendimento dos alunos. Afirmamos que os estudos não se devem basear apenas nos dados quantitativos, mas

estes aliados aos dados qualitativos proporcionam uma percepção mais eficaz e próxima da realidade, cabendo à gestão escolar e educacional do município utilizá-la em favor do desenvolvimento educacional.

PALAVRAS-CHAVE: Taxas de rendimento, IDEB, gestão escolar.